

## APOIO ÀS FICHAS 3, 4

MARGARIDA BAÍA, DM, IST

### I- Propriedades da derivada duma função segundo um vector (Ficha 3).

**Proposição** (Visto na aula teórica): Seja  $f : D \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ ,  $D$  aberto. Suponhamos que  $f$  é diferenciável num ponto  $p \in D$ . Tem-se que:

$$D_v f(p) = Df(p) \cdot v, \quad \forall v \in \mathbb{R}^n.$$

Nota: na fórmula anterior usamos a notação matricial dum vector (ie como matriz coluna).

**Exemplo.** Seja  $f$  definida por:  $f(x, y) = \frac{xy^2}{x^2+y^4}$  se  $(x, y) \neq (0, 0)$  e  $f(0, 0) = 0$ . Calcule  $D_{(2,3)}f(0, 0)$ .

Resolução: Como  $f$  não é diferenciável em  $(0, 0)$  (visto na aula teórica) não podemos usar a proposição anterior. Obtemos  $D_{(2,3)}f(0, 0)$  recorrendo à definição. Temos que

$$D_{(2,3)}f(0, 0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(2h, 3h) - f(0, 0)}{h} = \frac{18}{4}.$$

**Exemplo.** Seja  $f(x, y) = y\sqrt{x^2 + y^2}$ . Calcule  $D_{(2,3)}f(0, 0)$ .

Resolução: Como  $f$  é diferenciável em  $(0, 0)$  e  $Df(0, 0) = [0 \ 0]$  (fazer exercício 6, ficha 3), segue pela proposição anterior que:

$$D_{(2,3)}f(0, 0) = 0.$$

### II - Regra da cadeia (semelhante (mas mais simples) ao Exercício 6, Ficha 4).

**Exemplo.** Seja

$$h(x, y) = f(2x + y^3, f(x, xy^2))$$

onde  $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função diferenciável.

- Obtenha  $\frac{\partial h}{\partial x}(x, y)$  em função das derivadas parciais de  $f$ .
- Supondo que  $f(u, v) = u^3 + uv$  calcule  $\frac{\partial h}{\partial x}(1, 1)$ .

Resolução: (Nota: pelo teorema da derivada da função composta sabemos que  $h$  é uma função diferenciável dado que  $h = f \circ g$  com  $g(x, y) = (2x + y^3, f(x, xy^2))$  que é diferenciável pela hipótese feita sobre  $f$  e pelo facto das suas duas primeiras componentes serem funções  $C^1$ )

- Usamos a regra da cadeia (designando as variáveis de  $f$  por  $u, v$  i.e  $f = f(u, v)$ ):

$$\frac{\partial h}{\partial x}(x, y) = 2 \frac{\partial f}{\partial u}(g(x, y)) + \frac{\partial f}{\partial v}(g(x, y)) \frac{\partial}{\partial x} \left[ f(x, xy^2) \right]$$

Definindo  $l(x, y) = (x, xy^2)$  e usando novamente a regra da cadeia:

$$\frac{\partial}{\partial x} \left[ f(l(x, y)) \right] = \frac{\partial f}{\partial u}(l(x, y)) + \frac{\partial f}{\partial v}(l(x, y))y^2$$

Assim:

$$\frac{\partial h}{\partial x}(x, y) = 2 \frac{\partial f}{\partial u}(g(x, y)) + \frac{\partial f}{\partial v}(g(x, y)) \left[ \frac{\partial f}{\partial u}(l(x, y)) + \frac{\partial f}{\partial v}(l(x, y))y^2 \right]$$

b) Usamos a). Se  $f(u, v) = u^3 + uv$  então

$$\frac{\partial f}{\partial u}(u, v) = 3u^2, \quad \frac{\partial f}{\partial v}(u, v) = u$$

Assim de a):

$$\frac{\partial h}{\partial x}(1, 1) = 2 \frac{\partial f}{\partial u}(g(1, 1)) + \frac{\partial f}{\partial v}(g(1, 1)) \left[ \frac{\partial f}{\partial u}(l(1, 1)) + \frac{\partial f}{\partial v}(l(1, 1)) \right]$$

Dado que  $g(1, 1) = (3, 2)$  e  $l(1, 1) = (1, 1)$  resulta que:

$$\frac{\partial h}{\partial x}(1, 1) = 66$$